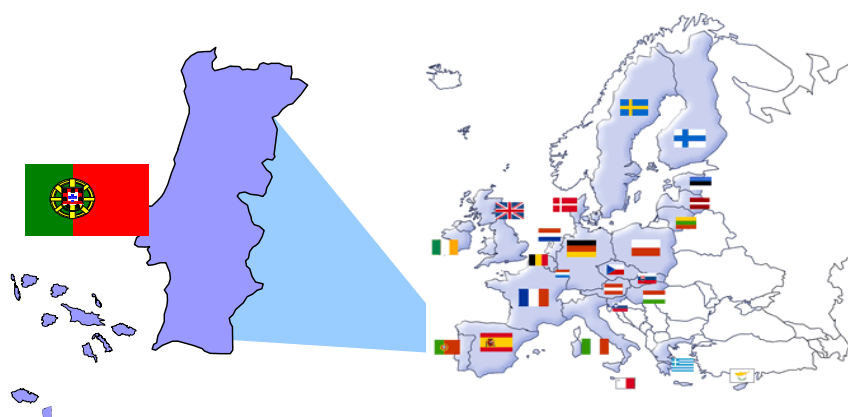


Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (P. C. A. A. C.)



RELATÓRIO GLOBAL EXECUÇÃO DE 2012

Ministério da Solidariedade e da Segurança Social

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

PORTUGAL

ÍNDICE

Siglas.....	3
Introdução.....	4
Execução do Programa.....	5
1. Articulações.....	5
2. Produtos tomados a cargo provenientes das existências da intervenção.....	6
2.1. Produto transformado – valor (euros).....	6
2.1.1. Evolução do Produto transformado – valor (euros).....	6
2.2. Produto transformado – quantidade (toneladas).....	7
2.3. Custos de Transporte e de Transferências.....	7
2.3.1. Despesas Intracomunitárias.....	7
2.3.2. Despesas de Distribuição.....	7
2.4. Custos Administrativos.....	8
3. Actividades desenvolvidas pelo ISS, IP.....	9
4. Plano de Distribuição do Programa de 2012.....	9
5. Execução Física.....	10
5.1. Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas e perdas.....	15
5.2. Número de Beneficiários.....	16
5.3. Captações por produto e por Cdist/IAS/CSSM.....	19
6. Controlos.....	23
7. Considerações Finais.....	24

ANEXOS

Anexo 1	26
Anexo 2	28
Anexo 3	31
Anexo 4	34
Anexo 5	37



SIGLAS

CDist – Centro Distrital de Segurança Social

IDSA, IPRA – Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores

IFAP, I.P. – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, Instituto Público

ISS, I.P. – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

ISSM – Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

MAMAOT – Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

MSSS – Ministério da Solidariedade e da Segurança Social

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PR – Pólo de Recepção

IM – Instituição Mediadora

R.A. – Região Autónoma

SESS – Secretário de Estado da Segurança Social

INTRODUÇÃO

Na execução do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), em Portugal, intervêm entidades e organismos de dois Ministérios:

- *Ministério da Solidariedade e Segurança Social (MSSS):*
 - Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.).
- *Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT):*
 - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP, I.P.).

A 30 de Abril de 2009 foi celebrado, entre o IFAP, IP e o ISS, IP, um Protocolo de Articulação Funcional no âmbito da execução dos Planos Anuais do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar aos mais Carenciados, aprovados pela Comissão Europeia.

Tendo em consideração o conteúdo do referido Protocolo, a competência para a coordenação do **Plano Anual de Distribuição** de géneros alimentícios, aprovado pela Comissão Europeia, é do ISS, I.P., que, para este efeito, articula com os seus Centros Distritais (CDist), do Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA (IDSA, IPRA) e do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM).

O **Relatório Global de Execução**, referente ao ano de **2012**, foi elaborado com base nos seguintes dados/informações:

- Informações transmitidas pelo IFAP, IP;
- Relatórios de Execução enviados pelos 18 CDist (para o Continente), pelo IDSA, IPRA e pelo ISSM, IP-RAM (para as Regiões Autónomas), serviços a quem compete a coordenação e avaliação da execução desta Acção, no respectivo âmbito geográfico de actuação;
- Mapas dos Atribuídos/Recebidos enviados pelos CDist/IDSA, IPRA/ ISSM;
- Mapas de Distribuição elaborados pelo ISS, I.P.;
- Contratos celebrados entre o IFAP, IP e as empresas que transformam o produto;

- Informação transmitida pelas empresas a quem foi adjudicado o serviço de transformação e/ou acondicionamento do produto e sua distribuição.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

1. ARTICULAÇÕES

Tendo em conta a execução deste Programa Comunitário, o ISS, I.P., considerando as suas competências de coordenação nacional do Plano Anual de Distribuição dos produtos aos mais carenciados, estabeleceu articulações com os vários organismos intervenientes:

- IFAP, I.P.;
- Regiões Autónomas:
 - IDSA, IPRA;
 - ISSM, IP-RAM.

A rede de recepção de produtos, no Continente e nas Regiões Autónomas, totalizou **83** Pólos de Recepção (PR).

De realçar que o ISS, I.P. tem serviços em cada distrito que permitem Coordenar a rede de recepção de produtos alimentares no Continente e o IDSA, IPRA e o ISSM, IP-RAM nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, respectivamente.

2. PRODUTOS TOMADOS A CARGO PROVENIENTES DAS EXISTÊNCIAS DA INTERVENÇÃO

2.1. PRODUTO TRANSFORMADO – VALOR (EUROS)

Matéria-Prima/Dotação para Mobilizar no mercado comunitario			Produto Transformado Produzido					Valor Total (Euros) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(2)					
Quantidade (Ton) (1)	Preço Intervenção	Valor (Euros) (A) (2)	Valor (Euros) (B)											
Produto Mobilizado no Mercado (Pago com dinheiro)			Bolacha Agua e Sal	Tostas	Cereal Pequeno Almoço			1.418.536,16	1					
			1.418.536,16	189.841,30	427.142,93	801.551,93								
			1.413.263,16			Salsichas							1.413.263,16	1
						Esparguete	Cotovelo			Pevide				
			949.201,46			379.682,31	379.682,32			189.836,83	-	-	949.201,46	1
						Arroz Extra Longo								
			696.079,73			696.079,73							696.079,73	1
						Feijão	Tomate							
			2.003.890,01			516.796,20	1.487.093,81						2.003.890,01	1
						Manteiga	Queijo							
			3.143.429,43			1.360.529,44	1.782.899,99						3.143.429,43	1
						Azeite								
2.991.400,95			2.991.400,95	-	-	-	-	2.991.400,95	1					
			Açúcar											
664.443,81			664.443,81	-	-	-	-	664.443,81	1					
			Atum											
801.551,74			801.551,74					801.551,74	1					
Leite em pó			Bolacha Maria	Farinha Papa Láctea				2.357.840,67	1					
			1.388,600	1.698,00	2.357.842,80	300.088,81	2.057.751,86			-	-			
1.136,125	1.698,00	1.929.140,25	1.929.142,37	-	-	-	-	1.929.142,37	1					

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção

(B) Valorizado aos Preços de Mercado

2.1.1. EVOLUÇÃO DO VALOR TOTAL (EUROS)

2009	2010	2011	2012
22.269.778,70€	24.902.298,96€	19.443.629,17€	19.332607,00€

Podemos verificar, a partir da análise deste quadro, que o Produto Transformado sofreu um decréscimo face aos três últimos três anos.

2.2. PRODUTO TRANSFORMADO – QUANTIDADE (TONELADAS)

Matéria-Prima/Dotação para Mobilizar no mercado comunitario			Produto Transformado Produzido					Quantidade por Concurso (Ton) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(1)					
Quantidade (Ton) (1)	Preço Intervenção	Valor (Euros) (A) (2)	Quantidade (ton)											
Produto Mobilizado no Mercado (Pago com dinheiro)			Bolacha Agua e Sal	Tostas	Cereal Pequeno Almoço			948,362						
			501,055	132,030	315,277									
			Salsichas								963,761			
			963,761	-										
			Esparguete	Cotovelo	Pevide									
			518,550	451,750	369,800									
			949,201,46										1.340,100	
			Arroz Extra Longo											
			1.075,010											
			696,079,73											
			Feijão	Tomate										
1.710,000	845,002													
2.003,890,01														
Manteiga	Queijo													
455,000	429,991													
3.143,429,43														
Azeite														
1.304,684	-	-	-	-	-	1.304,684								
2.991,400,95														
Açúcar														
661,000	-	-	-	-	-									
664,443,81														
Atum														
146,004														
801,551,74														
Leite em pó	1.388,600	1.698,00	2.357.842,80	Bolacha Maria	Farinha Papa Láctea					1.713,375				
			1.200,355	513,020										
	1.136,125	1.698,00	1.929.140,25	Leite Meio Gordo UHT						4.179,892				
			4.179,892											

(A) Valorizado ao Preço de Intervenção
(B) Valorizado aos Preços de Mercado

2.3. CUSTOS DE TRANSPORTE E DE TRANSFERÊNCIAS

2.3.1. DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS

DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS	VALOR (€)
Transportes intracomunitários	0,00

2.3.2. DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO

DESPESAS DE TRANSPORTE	VALOR (€)
Do local de transformação e/ou acondicionamento até aos PR	137.841,87

2.4. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

CDist/CSSM/IDSA, IPRA	DESPESAS ADMINISTRATIVAS IFAP (€)			%
	Aluguer de Instalações	Transportes	Total	
Braga	8.477,17	1.045,50	9.522,67	7,89%
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00%
Porto	0,00	0,00	0,00	0,00%
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Vila Real	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aveiro	4.500,00	0,00	4.500,00	3,73%
Castelo Branco	0,00	0,00	0,00	0,00%
Coimbra	0,00	3.507,27	3.507,27	2,90%
Guarda	0,00	0,00	0,00	0,00%
Leiria	0,00	0,00	0,00	0,00%
Viseu	8.000,00	0,00	8.000,00	6,63%
Lisboa	42.700,00	0,00	42.700,00	35,36%
Santarém	11.805,52	0,00	11.805,52	9,78%
Setúbal	33.683,46	0,00	33.683,46	27,90%
Beja	0,00	0,00	0,00	0,00%
Évora	0,00	0,00	0,00	0,00%
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00%
Faro	0,00	0,00	0,00	0,00%
Açores	3.850,00	0,00	3.850,00	3,19%
Madeira	925,00	2.256,24	3.181,24	2,63%
TOTAL NACIONAL	113.941,15	6.809,01	120.750,16	100,00%

Os custos administrativos do IFAP totalizam para o ano de 2012, o valor de 120.750,16€. A estes acrescem custos administrativos assumidos pela Segurança Social, enquanto Estado Membro, através de Acordos de Cooperação e, aquisição de bens e serviços das entidades lucrativas, representando cerca de 841.466,47€ e 204.910,82€ (Anexo 5), respetivamente.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ISS, I.P.

No âmbito das suas competências, o ISS, I.P. desenvolveu inúmeras tarefas e acções, designadamente:

- Apresentação, junto da Comissão, da candidatura para o ano de 2012, de Portugal, ao Programa (Janeiro de 2011);
- Informação à Comissão, depois da concordância do Secretario de Estado da Segurança Social (SESS), das quantidades e tipos de produtos que Portugal desejava para o PCAAC/2012;
- Definição e comunicação à Comissão, dos produtos, das quantidades e da forma como devem ser embalados e distribuídos aos beneficiários do Programa, bem como dos Critérios de Elegibilidade a aplicar, de acordo com o Regulamento (UE) n.º 807/2010, de 14 de Setembro de 2010;
- Recolha, junto dos CDist/IDSA,IPRA/ISSM,IP-RAM, da identificação dos respectivos responsáveis pela execução do PCAAC/2012;
- Recolha, junto dos CDist/IDSA,IPRA/ISSM,IP-RAM, de informação relativa aos respectivos PR (moradas/responsáveis/contactos);
- Definição das percentagens dos produtos a atribuir, a cada CDist/IDSA,IPRA/ISSM,IP-RAM e por PR, após contacto com os mesmos;
- Participação na aprovação das minutas dos cadernos de encargos;
- Integrar o júri, nomeado pelo IFAP, para a realização dos concursos públicos internacionais;
- Elaboração dos Mapas de Distribuição com as quantidades, por produto, atribuídas a cada CDist/IDSA,IPRA/ISSM,IP-RAM e respectivos PR e o seu envio às entidades e organismos que participam na execução do Plano de Distribuição;
- Análise dos Relatórios de Execução enviados pelos CDist/IDSA,IPRA/ISSM,IP-RAM;
- Elaboração do Relatório de Execução Global 2012.

4. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE 2012

O Plano de Distribuição dos produtos aos PR efectuou-se da seguinte forma:

- *Continente*

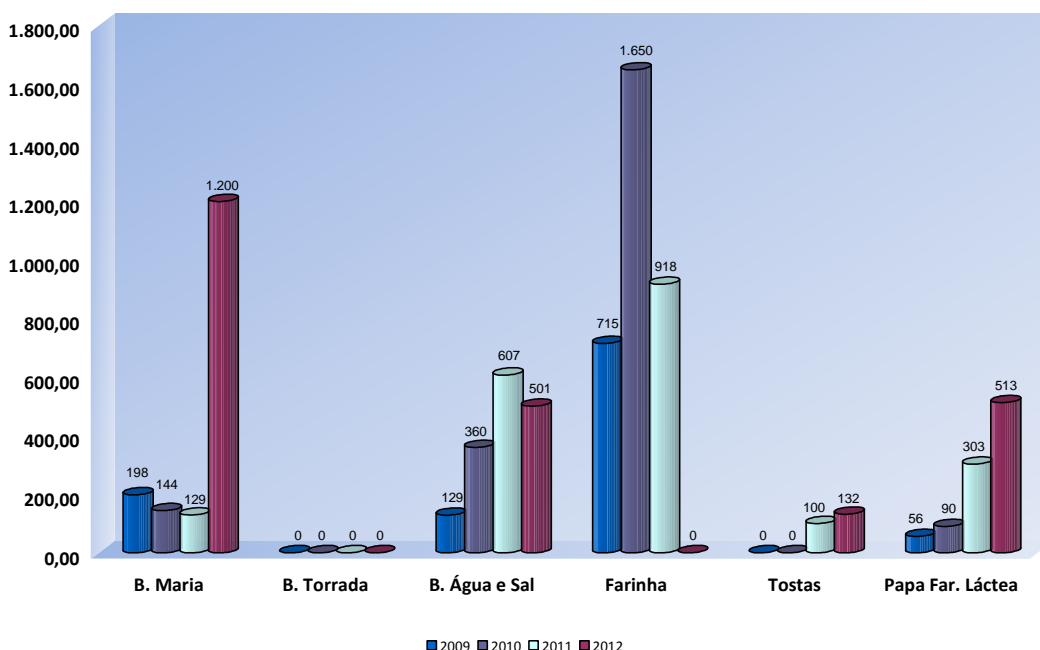
- **1ª Fase** - 60% da totalidade dos produtos a distribuir:
 - **1.ª Entrega** - 16 de abril a 15 de maio de 2012;
 - **2.ª Entrega** - 03 a 28 de setembro de 2012.
- **2ª Fase** - 40% da totalidade dos produtos a distribuir:
 - **1.ª Entrega** - 03 a 28 de setembro de 2012;
 - **2.ª Entrega** - 05 a 30 de novembro de 2012.
- *Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira:*
 - **Fase única** – 100% da totalidade dos produtos a distribuir:
 - **1.ª Entrega** - 16 de abril a 15 de maio de 2012;
 - **2.ª Entrega** - 03 a 28 de setembro de 2012.

5. EXECUÇÃO FÍSICA

Após a aplicação do Plano de Distribuição do PCAAC 2012, proceder-se-á, seguidamente, à sua avaliação, explorando as suas diversas vertentes de forma a compreender como se desenvolveu no ano em causa.

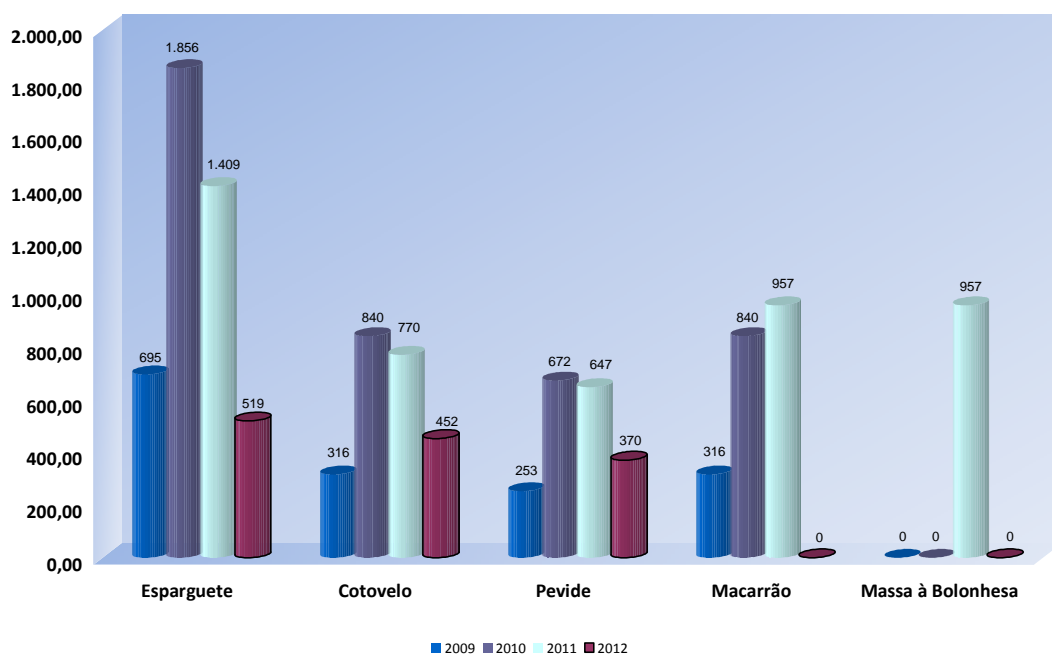
Totais nacionais por produtos (Anexo 1)

Gráfico nº 1 - Toneladas Bolachas, Farinha e Papa de Farinha Láctea



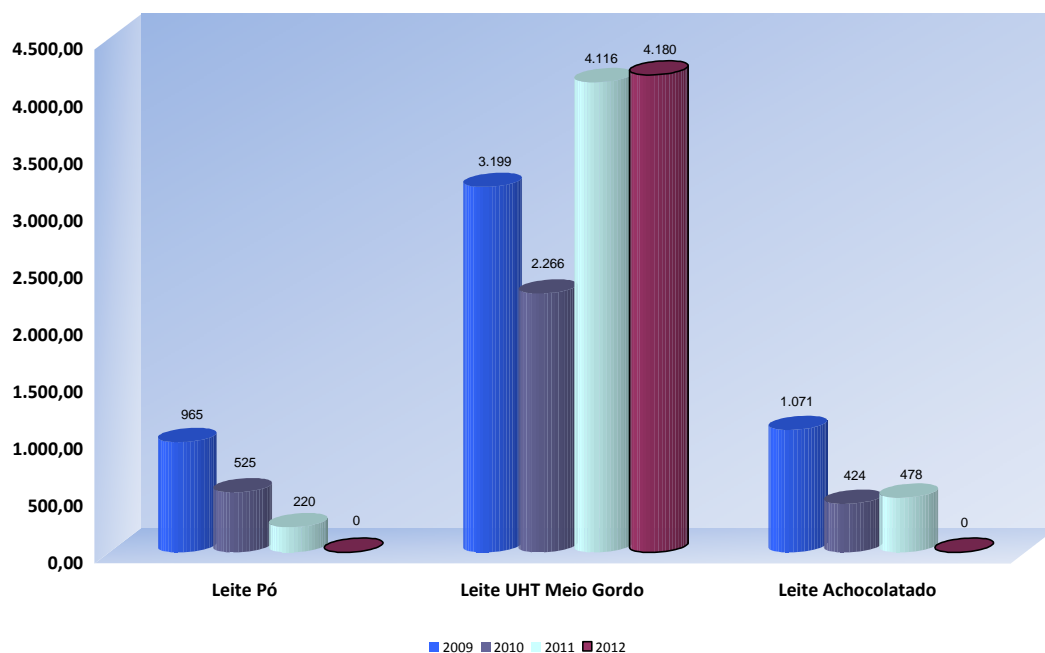
A análise do gráfico nº 1 permite verificar um aumento significativo das quantidades de Bolacha Maria, de Papa de Farinha Láctea e das Tostas, em relação a 2011. Na Bolacha Água e Sal verificou-se uma diminuição da quantidade e não houve distribuição de Farinha em 2012.

Gráfico nº 2 - Toneladas Massas



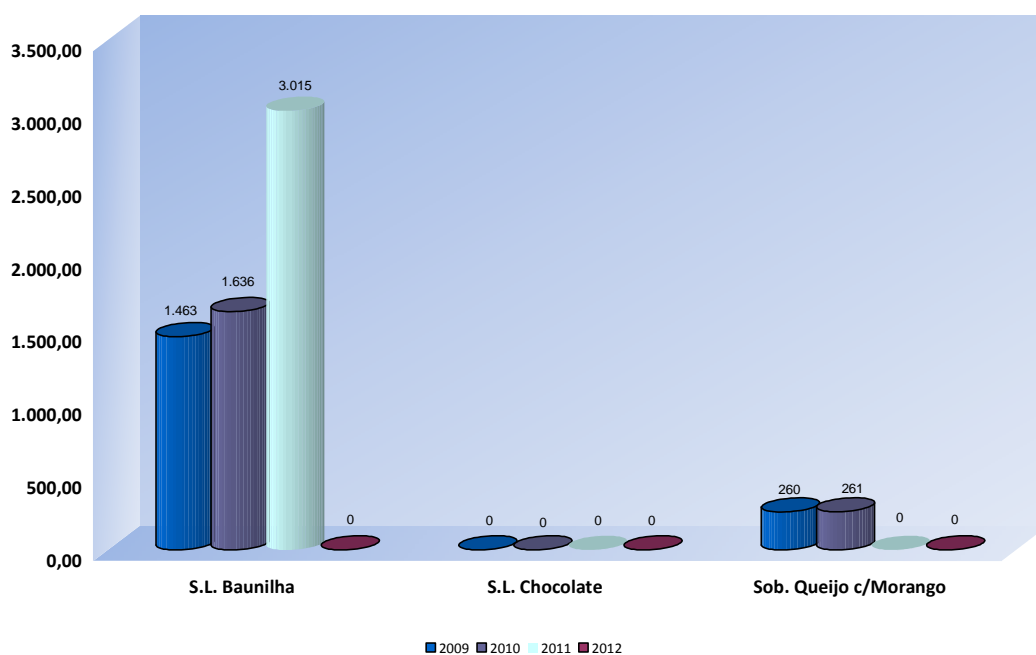
Ao contrário do gráfico nº1, constatamos um decréscimo das quantidades distribuídas face ao ano de 2011, no que se refere ao Esparguete, Cotovelo e Pevide. No que diz respeito ao Macarrão e à Massa à Bolonhesa, não houve distribuição em 2012.

Gráfico nº 3 - Toneladas Leite, Leite em Pó e Leite Achocolatado



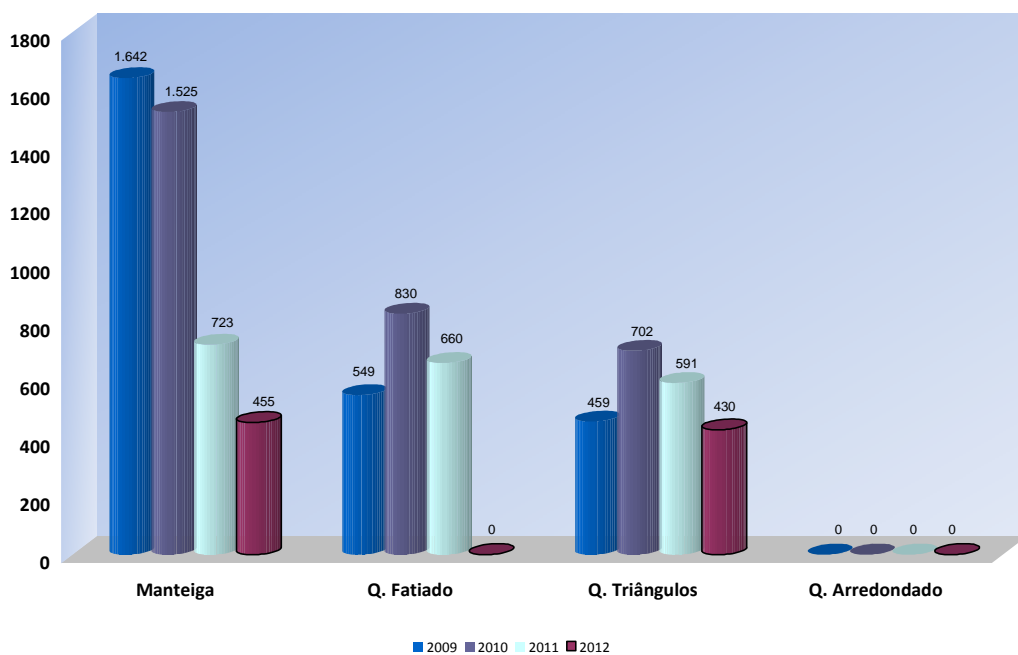
Comparativamente ao ano anterior, a análise do gráfico acima permite verificar que não houve distribuição de Leite em Pó e de Leite Achocolatado, constatando-se porém um aumento da quantidade distribuída de Leite UHT Meio.

Gráfico nº 4 - Toneladas Sobremesas



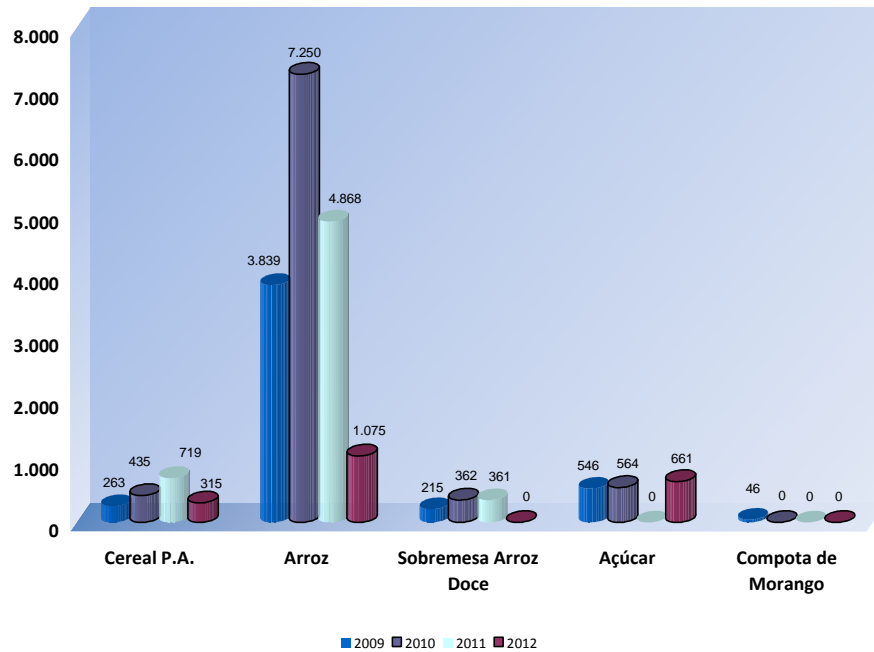
A análise do gráfico nº 4, permite verificar que em 2012 se mantém a eliminação dos produtos Sobremesa Láctea de Chocolate e Sobremesa de Queijo com Morangos, tendo sido também este ano eliminado o produto Sobremesa Láctea de Baunilha.

Gráfico nº 5 - Toneladas Manteiga e Queijos



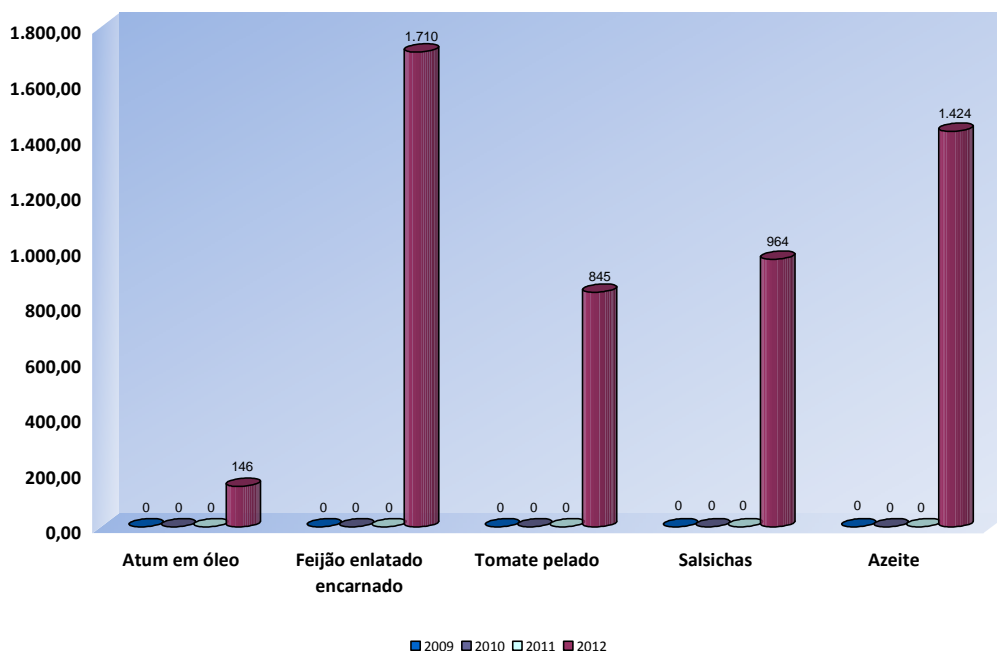
Considerando o gráfico nº 5, verificamos que se mantém a eliminação do produto Queijo Arredondado e que também foi eliminado o Queijo Fatiado. Verifica-se a diminuição das quantidades distribuídas de Manteiga e Queijo em Triângulos.

Gráfico nº 6 - Toneladas Cereal PA/ Arroz/ Sobremesa Arroz Doce/Açúcar/Compota Morango



Da observação do gráfico, podemos aferir, por comparação a 2011, que se mantém a eliminação do produto Compota de Morango e que existiu a eliminação da distribuição da Sobremesa de Arroz Doce. O Açúcar voltou a ser distribuído em 2012. Houve uma acentuada diminuição das quantidades distribuídas de Cereal do Pequeno-Almoço e de Arroz.

Gráfico nº 7 - Toneladas Atum, Feijão, Tomate, Salsichas e Azeite



Em 2012, como se pode verificar no gráfico nº 7, foram distribuídas quantidades significativas de novos Produtos, como o Atum em óleo, o Feijão enlatado encarnado, o Tomate pelado, as Salsichas e o Azeite.

5.1. MAPAS – Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas, transferências e perdas (ANEXO 2)

Debruçando-nos sobre a informação contida nestes mapas apuramos que o peso líquido total dos produtos entregues é igual ao total contratado.

No que respeita à perda de produtos, constata-se que a mesma tem uma expressão pouco significativa. As perdas mais elevadas ocorreram com a massa Esparguete, Manteiga, Papa Farinha Látea, Azeite e Atum. Para os restantes produtos as perdas encontram-se entre os 0,02% e os 0,01% ou não tendo mesmo ocorrido qualquer perda como se constatou com as massas Cotovelo e Pevide, o Açúcar, o Queijo Triângulos, o Arroz Carolino e as Salsichas, conforme se pode constatar no quadro abaixo.

<i>Leite MG UHT</i>	= 0,04%	<i>Manteiga</i>	= 0,09%	<i>Feijão enl. encarnado</i>	= 0,01%
<i>Bolacha Maria</i>	= 0,02%	<i>Queijo Triâng</i>	= 0,00%	<i>Tomate pelado</i>	= 0,01%

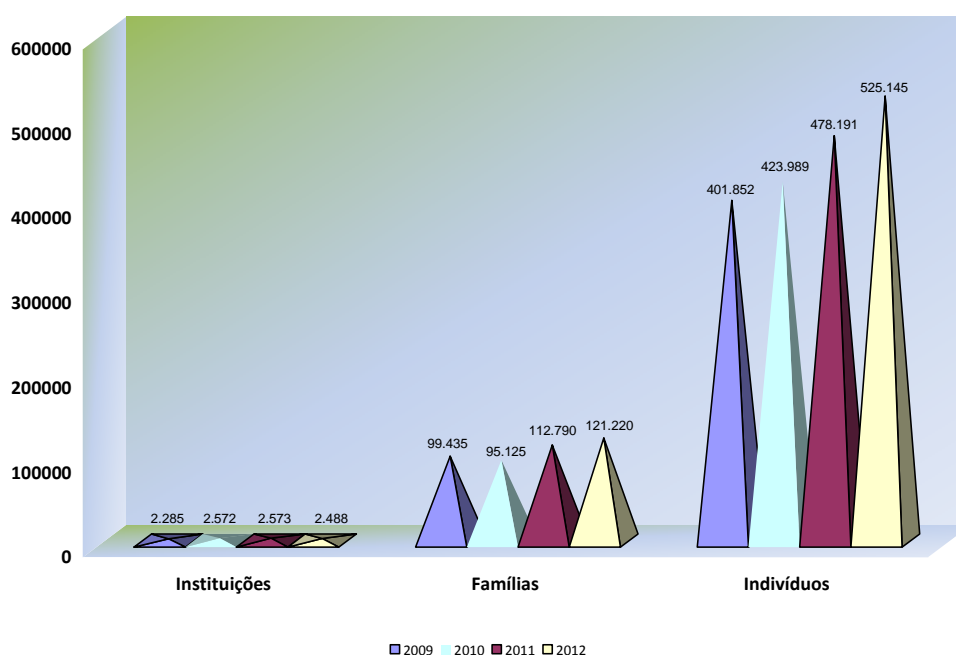
<i>Papa F. Látea</i>	= 0,07%	<i>Arroz Carolino</i>	= 0,00%	<i>Salsichas</i>	= 0,00%
<i>Esparguete</i>	= 0,13%	<i>Cereal P.A.</i>	= 0,01%	<i>Azeite</i>	= 0,06%
<i>Cotovelo</i>	= 0,00%	<i>Tostas</i>	= 0,01%		
<i>Pevide</i>	= 0,00%	<i>B. Água e Sal</i>	= 0,02%		
<i>Açúcar</i>	= 0,00%	<i>Atum em óleo</i>	= 0,05%	Total	= 0,52 %

A ocorrência de perdas, em geral, tem na sua origem diversos factores como: deterioração de produto, acidentes nas operações de carga/descarga, arrumação deficiente das paletes e consequente queda das embalagens, perfuração accidental de embalagens pelo empilhador, entre outros. Não obstante, na totalidade, as perdas não possuem valor significativo, tendo um valor global de 0,52 %.

5.2. MAPAS – Número de Beneficiários (Indivíduos/Famílias/Instituições) e sua Caracterização (ANEXO 3)

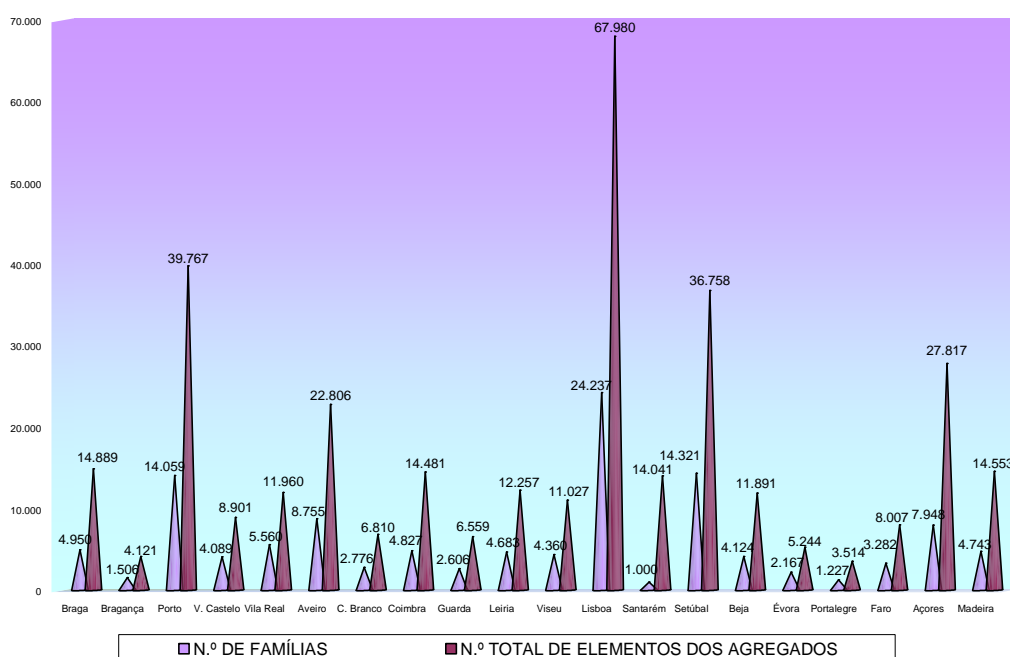
Com base nos Critérios de Elegibilidade estabelecidos para aplicação deste Programa, em 2012 o número de beneficiários distribuiu-se por 539.626 Indivíduos, 121.220 Famílias e 2.488 Instituições.

Gráfico nº 8 - Comparação do Nº de Indivíduos/ Famílias/ Instituições



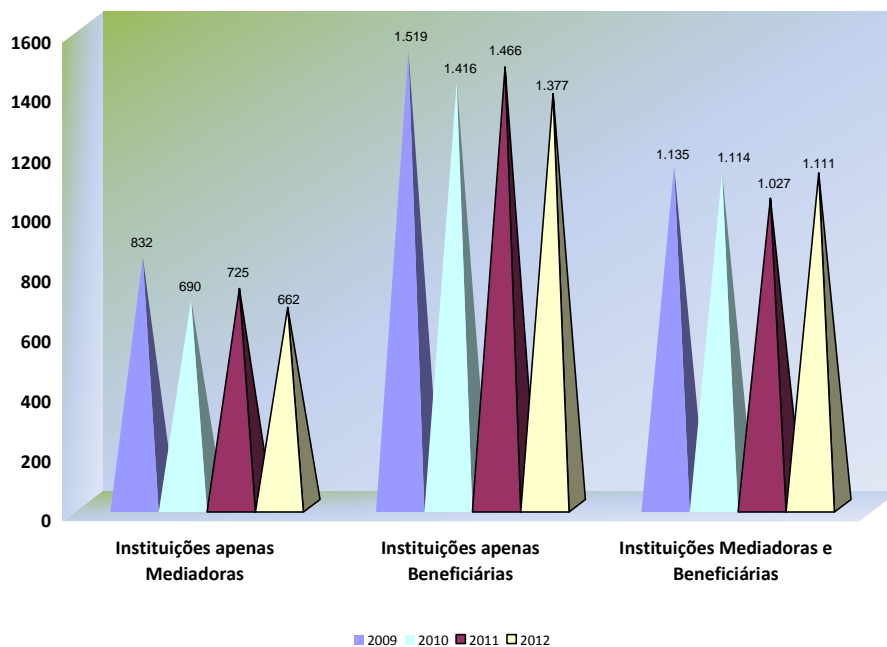
Comparativamente a 2011, podemos verificar um aumento generalizado do número de Indivíduos e Famílias, havendo também uma ligeira diminuição do número de Instituições (relativamente ao nº de utentes) e um aumento do número de indivíduos diretamente através das famílias.

Gráfico nº 9 - N.º Total de Elementos dos Agregados por N.º de Famílias



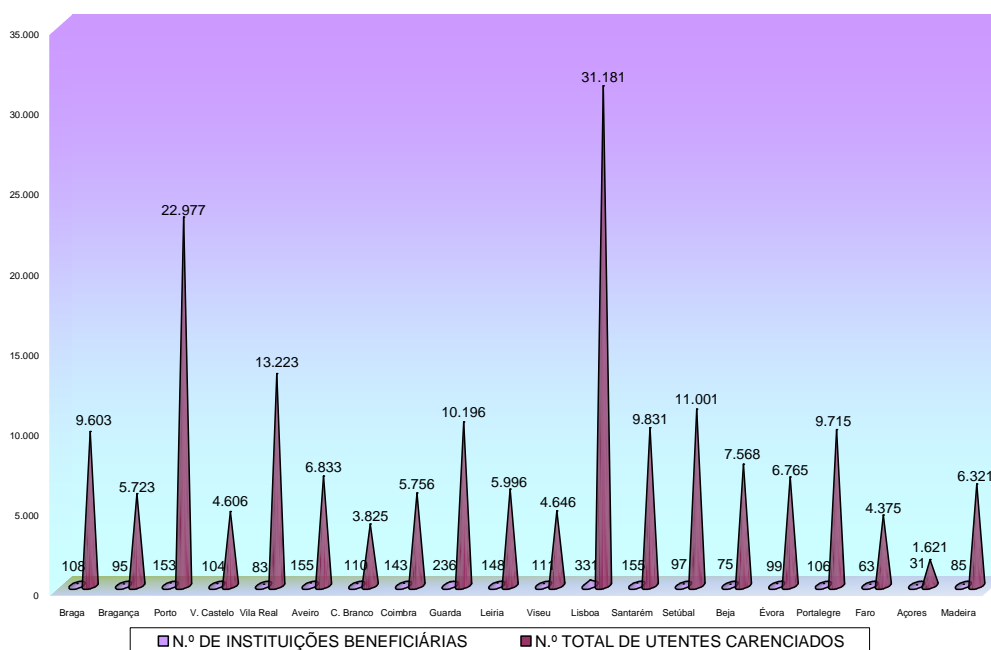
Da leitura do gráfico nº 9 verifica-se, a nível nacional, que a distribuição das famílias beneficiárias e do n.º dos elementos dos agregados, está diretamente relacionada com a densidade populacional de cada Distrito. Assim, os Distritos com maior N.º de Beneficiários são Lisboa, Setúbal e Porto.

Gráfico nº 10 - Caracterização Instituições



No gráfico nº 10 podemos verificar que o grupo das Instituições que são apenas Beneficiárias é o mais representativo seguido das Instituições que são simultaneamente mediadoras e beneficiárias, tendo as entidades apenas mediadoras diminuído de 725 para 662, comparativamente com o ano de 2011.

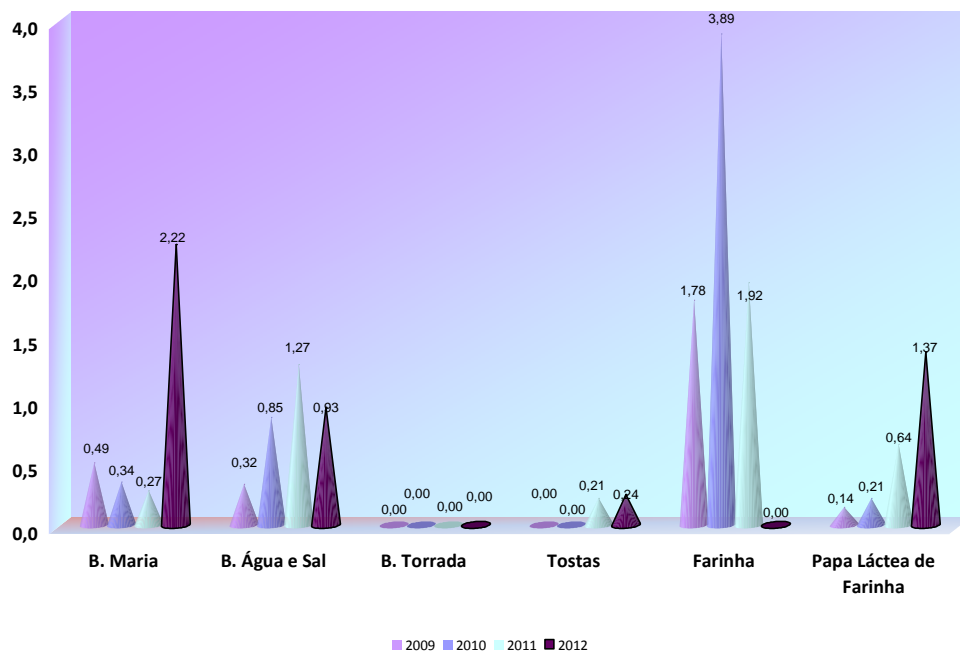
Gráfico nº 11 - N.º Total de Beneficiários por Instituições Beneficiárias



No gráfico atual, poderá ser visualizada a distribuição por Instituição Beneficiária, em cada Distrito. À semelhança do gráfico N.º 9, também os Distritos de Lisboa e Porto são os que apresentam maior número, de beneficiários. No entanto em termos de N.º de Instituições Beneficiárias os Distritos de Lisboa, Guarda e Santarém continuam a apresentar um número significativamente superior.

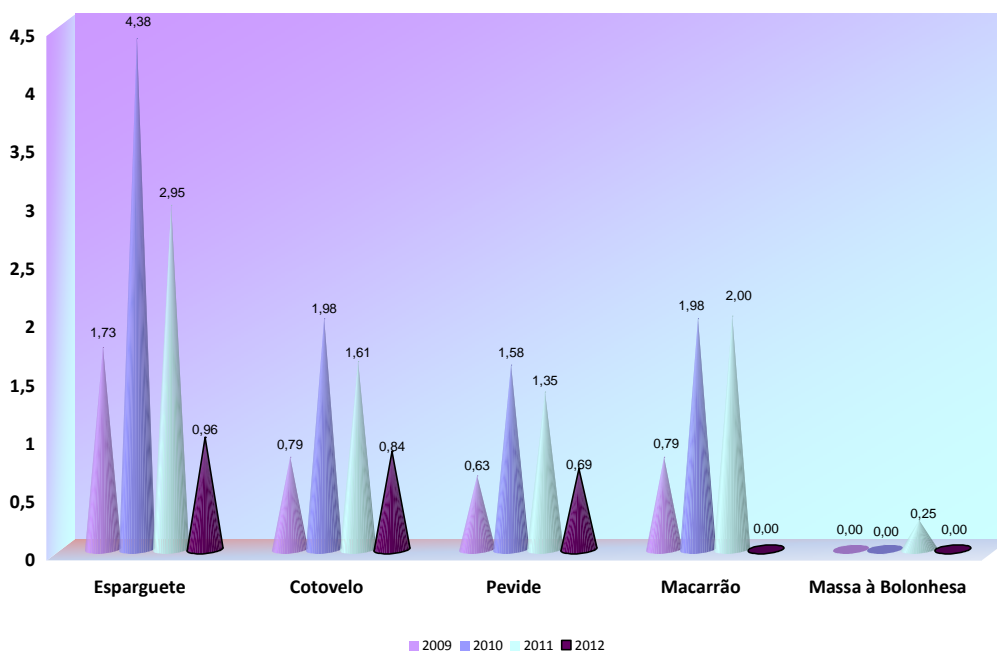
5.3. MAPAS – Capitações por produto e por CDist/IDSA, IPRA/CSSM (ANEXO 4)

Gráfico nº 12 - Bolachas/Tostas/Farinha/Papa de Farinha Láctea - Capitações Nacionais (Kg)



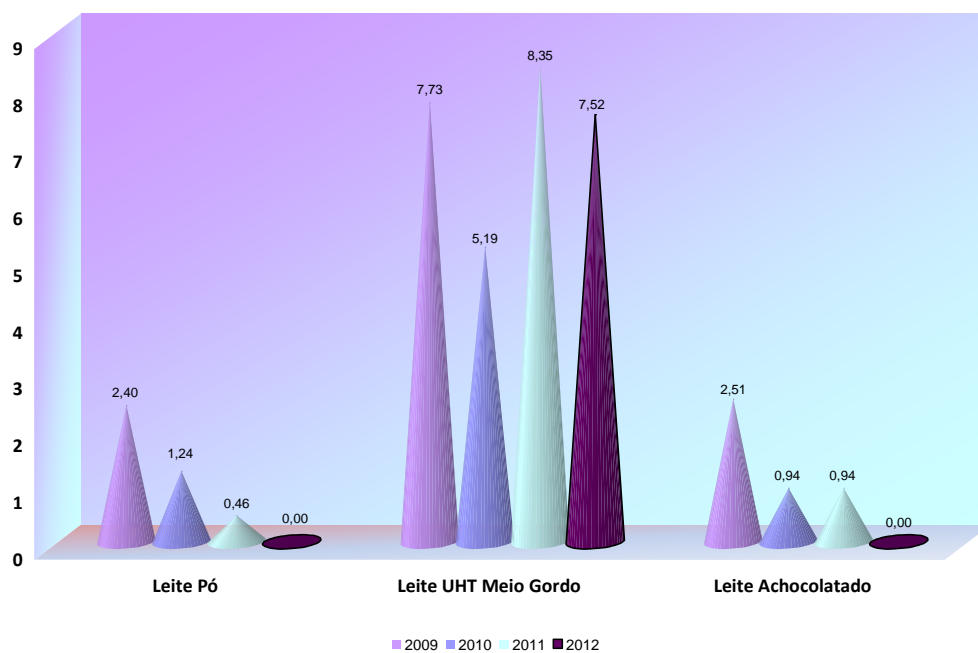
Da análise do gráfico nº 12, verificamos que a capitação do produto Bolacha Água e Sal diminuiu e que não houve distribuição do produto Farinha. A capitação da Bolacha Maria, Tostas e da Papa Láctea de Farinha aumentou em relação a 2011.

Gráfico nº 13 - Massas - Capitações Nacionais (Kg)



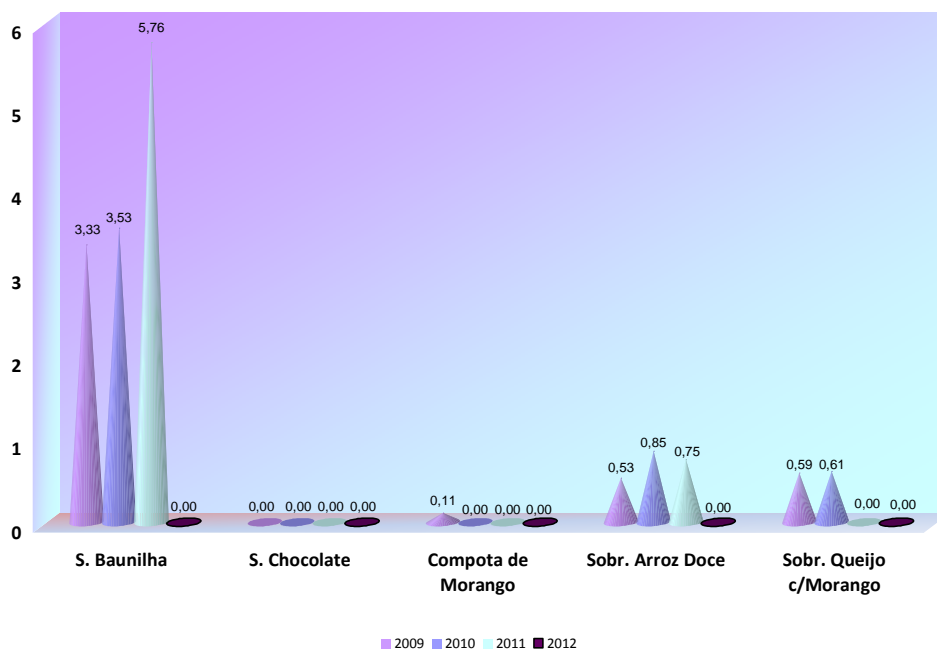
No que se refere às massas, a capitação varia entre 0,69 no caso da Massa Pevide e 0,96 no caso do Esparguete. As capitações relativas às Massas continuam a sofrer uma diminuição, relativamente aos anos anteriores.

Gráfico nº 14- Leite, Leite em Pó e Leite Achocolatado - Capitações Nacionais (Kg)



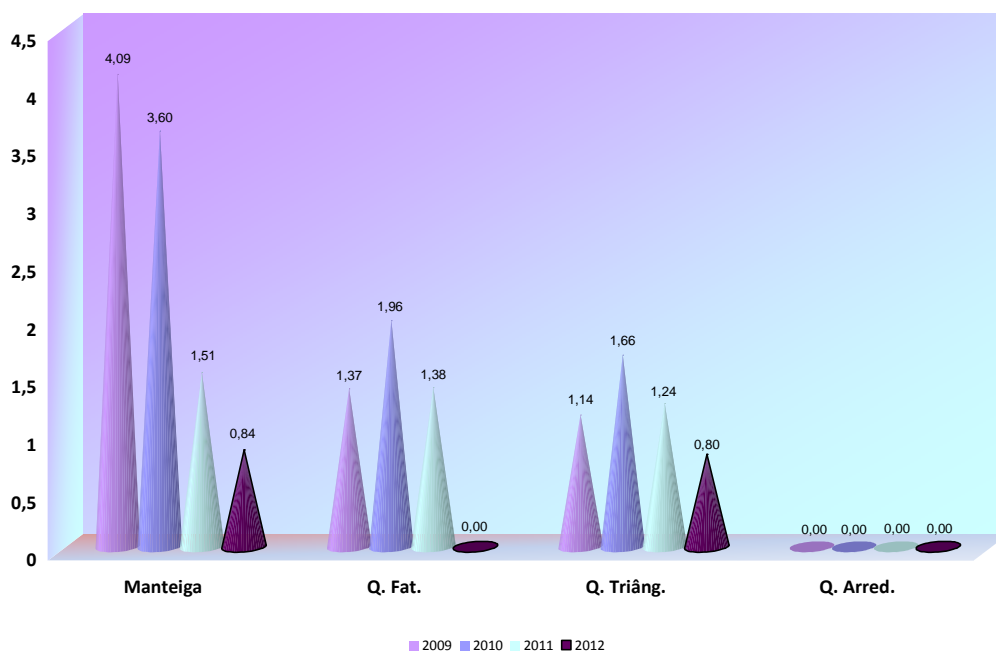
No que respeita aos 3 tipos de Leite, o único produto distribuído em 2012 foi o Leite UHT Meio Gordo, com uma capitação 7,52, tendo ocorrido uma diminuição em relação a 2011.

Gráfico nº 15 - Sobremesas - Capitações Nacionais (Kg)



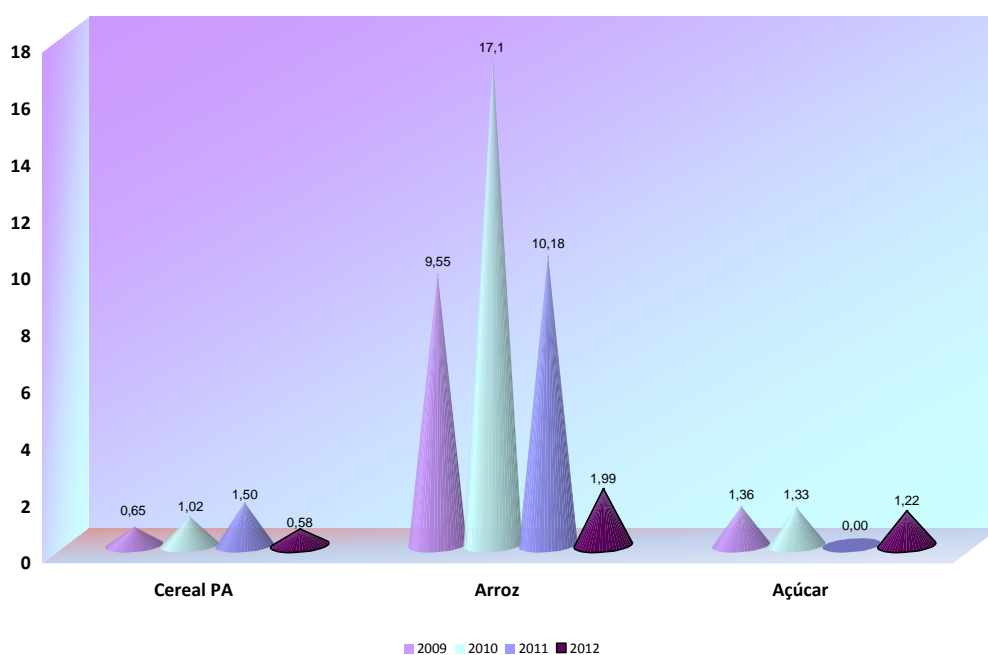
No caso das sobremesas, a Sobremesa de Baunilha, a Sobremesa de Chocolate, a Compota de Morango, a Sobremesa Arroz Doce e a Sobremesa de Queijo com Morango e não foram distribuídas em 2012.

Gráfico nº 16 - Manteiga e Queijos - Capitações Nacionais (Kg)



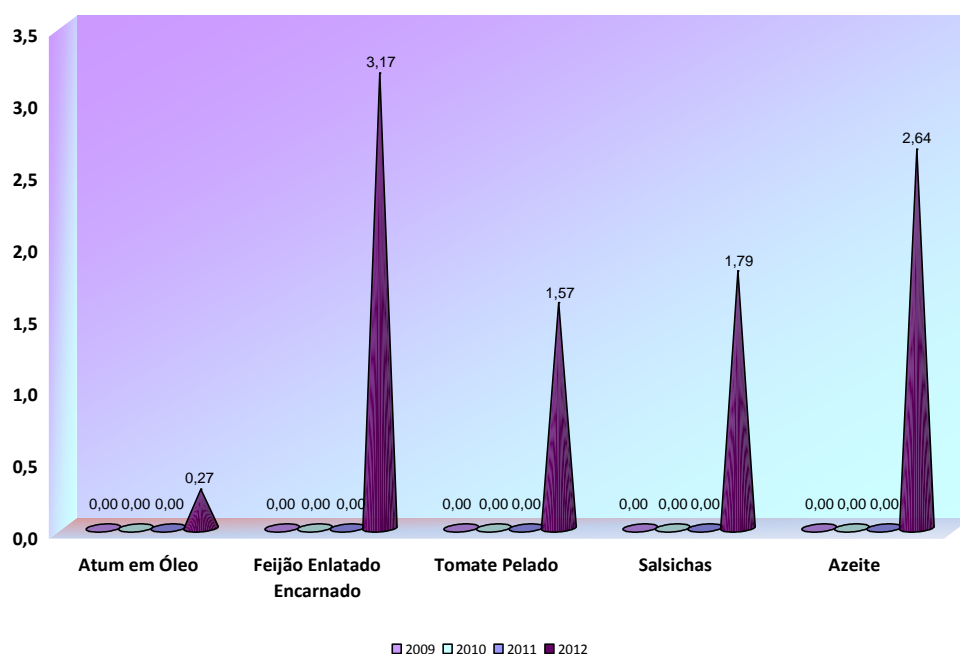
Para o grupo Manteiga e Queijo, em 2012, a capitação varia entre os 0,84 no caso da Manteiga, e os 0,80 no caso do Queijo Triângulos. Os Queijos Fatiado e Arredondado não foram distribuídos em 2012. De realçar que existiu nos dois produtos distribuídos, uma diminuição da capitação.

Gráfico nº 17 - Cereal Pequeno-Almoço, Arroz e Açúcar - Capitações Nacionais (Kg)



No gráfico nº 17 podemos verificar que para o ano 2012, o arroz, apesar de ter tido um acentuado decréscimo, manteve a posição dominante sendo a sua capitação de 1,99 kg por beneficiário, seguindo-se o Cereal de Pequeno Almoço, que também teve um decréscimo em relação ao ano anterior de 0,58 kg. O Açúcar, ao contrário do ano anterior, foi distribuído em 2012, tendo sido a sua capitação de 1,22 kg por beneficiário.

Gráfico nº 18 - Atum/Feijão/Tomate/Salsichas/Azeite - Capitações Nacionais (Kg)



Como se pode verificar no gráfico nº 18, em 2012, foram distribuídos 5 novos Produtos que são o Atum em Óleo, o Feijão Enlatado Encarnado, o Tomate Pelado, as Salsichas e o Azeite. A capitação varia entre 3,17 kg e 0,27 kg entre o Feijão Enlatado Encarnado e o Atum em Óleo, respetivamente.

6. CONTROLOS

Os controlos no âmbito deste Programa são da competência do IFAP, I.P., tendo estes sido realizados em Pólos, Instituições Medidoras, Beneficiárias e Mediadoras/Beneficiárias dos Distritos de Beja e Porto e nas 2 Regiões Autónomas.

Para o efeito foram efectuadas 6 acções de controlo em Beja, 22 acções de controlo no Porto, 5 acções de controlo na Região Autónoma dos Açores e 11 acções de controlo na Região Autónoma da Madeira.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos Relatórios de Execução relativos ao Plano de Distribuição dos produtos que integraram o PCAAC 2012, elaborados e enviados pelos 18 CDist, pelo IDSA, IPRA e pelo ISSM, IP-RAM, permite destacar os seguintes aspectos:

Aspectos gerais positivos:

- cumprimento, generalizado, dos critérios de elegibilidade dos beneficiários;
- excelente qualidade e diversidade dos produtos;
- boa aceitação dos produtos por parte dos/das beneficiários(as);
- inexistência de custos para as/os beneficiárias(os)
- boa articulação, disponibilidade e colaboração das Entidades Mediadoras e Beneficiárias;
- boa prestação de serviços por parte das empresas adjudicatárias;
- utilização da aplicação informática para elaboração e validação das listas de beneficiários;
- melhoria no armazenamento e acondicionamento dos produtos;
- adesão ao programa por parte de instituições, famílias e utentes;
- melhor adequação da quantidade dos produtos, face ao número de beneficiários;
- maior adequação dos produtos às necessidades dos beneficiários, nomeadamente famílias numerosas e com menores;
- estabelecimento de rede de parceria através da implementação do Programa;
- boa articulação entre a equipa Central do ISS, I.P. e os CDist/ IDSA, IPRA / ISSM, IP-RAM.

Constrangimentos:

- fragilidade das embalagens coletivas de alguns produtos;
- elevada carga burocrática do programa;
- complexidade das orientações de execução do Programa (Guião de Execução);
- falta de capacidade de armazenagem em frio em algumas regiões do País;



- Dificuldades na utilização da Aplicação informática.

Propostas:

- melhoria da aplicação informática;
- alargamento dos prazos de distribuição dos produtos aos beneficiários;
- revisão e actualização do guião do Programa;
- diminuir a burocracia do Programa.

Lisboa, 13 de maio de 2013

A Equipa do PCAAC:

*Ana Margarida Jesus
Ana Teresa Guedes*

Anexo 1

Mapas Totais Nacionais por Produtos

LEITE EM PÓ DESNATADO

Produto	Toneladas	Litros	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
			Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Leite UHT Meio Gordo (1,03)	4.179,8924	1	1,00	4.058.148	12	12	338.179
Bolacha Maria	1.200,3552		0,200	6.001.776	36	7,20	166.716
Papa de Farinha Láctea	513,0200		0,500	1.026.040	20	10	51.302

13.763.634,00 EUROS

Produto	Toneladas	Litros	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
			Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Esparguete	518,550		0,500	1.037.100	20	10	51.855
Cotovelo	451,750		0,500	903.500	20	10	45.175
Pevide	369,800		0,250	1.479.200	40	10	36.980
Açúcar	661,000		1,00	661.000	10	10	66.100
Manteiga	455,000		0,250	1.820.000	40	10	45.500
Queijo Triângulos	429,991		0,300	1.433.304	36	10,80	39.814
Arroz Carolino	1.075,010		1,00	1.075.010	10	10	107.501
Cereal Peq.Almoço	315,277		0,300	1.050.924	12	3,60	87.577
Tostas	132,030		0,250	528.120	40	10	13.203
Bolacha Água e Sal	501,055		0,200	2.505.276	36	7,20	69.591
Atum em óleo	146,004		0,120	1.216.700	50	6	24.334
Feijão enlatado encarnado	1.710,000		0,800	2.137.500	12	9,6	178.125
Tomate Pelado	845,002		0,780	1.083.336	12	9,360	90.278
Salsichas	963,761		0,250	3.855.045	15	3,75	257.003
Azeite	1.424,328	1	1,00	1.424.328	12	12	118.694

Fontes: Contratos com as empresas;
N.º de embalagens individuais atribuídas/Mapa Relatório Global Execução Anexo 2.

Anexo 2

**Mapas Quantidades Atribuídas, Recebidas,
Distribuídas, Transferências e Perdas
por CDist/IDSA, IPRA/ISSM, IP-RAM**

LEITE EM PÓ

CDist/MSA, IPRA/CSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)		
		LEITE MEIO GORDO UHT	BOLACHA MARIA	PAPA DE FARINHA LACTEA
BRAGA	A	211.356	312.588	53.440
	R	211.356	312.588	53.440
	D	211.356	312.588	53.440
	T	0	0	0
	P	0	0	0
BRAGANÇA	A	76.728	113.544	19.400
	R	76.728	113.544	19.400
	D	76.728	113.544	19.400
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTO	A	465.996	689.220	117.820
	R	465.996	689.220	117.820
	D	465.996	689.220	117.820
	T	0	0	0
	P	0	0	0
V. CASTELO	A	109.464	161.892	27.680
	R	109.464	161.892	27.680
	D	109.464	161.892	27.680
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VILA REAL	A	121.776	180.072	30.780
	R	121.776	180.072	30.780
	D	121.776	180.072	30.780
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AVEIRO	A	226.368	334.800	57.220
	R	226.368	334.800	57.220
	D	226.368	334.800	57.220
	T	0	0	0
	P	0	0	0
C. BRANCO	A	86.676	128.196	21.900
	R	86.676	128.196	21.900
	D	86.676	128.196	21.900
	T	0	0	0
	P	0	0	0
COIMBRA	A	187.296	276.948	47.340
	R	187.296	276.948	47.340
	D	187.296	276.948	47.340
	T	0	0	0
	P	0	0	0
GUARDA	A	143.076	211.608	36.180
	R	143.076	211.608	36.180
	D	143.076	211.608	36.180
	T	0	0	0
	P	0	0	0
LEIRIA	A	142.884	211.140	36.140
	R	142.884	211.140	36.140
	D	142.884	211.140	36.140
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VISEU	A	138.744	205.164	35.080
	R	138.744	205.164	35.080
	D	137.967	204.476	35.080
	T	0	0	0
	P	777	688	0
LISBOA	A	758.796	1.122.228	191.860
	R	758.796	1.122.228	191.860
	D	758.676	1.122.228	191.860
	T	0	0	0
	P	120	0	0
SANTARÉM	A	205.704	304.236	52.020
	R	205.704	304.236	52.020
	D	205.704	304.236	52.020
	T	0	0	0
	P	0	0	0
SETUBAL	A	344.964	510.192	87.220
	R	344.964	510.192	87.220
	D	344.964	510.192	87.220
	T	0	0	0
	P	0	0	0
BEJA	A	156.024	230.724	39.460
	R	156.024	230.724	39.460
	D	156.024	230.724	39.460
	T	0	0	0
	P	0	0	0
ÉVORA	A	107.496	158.976	27.180
	R	107.496	158.976	27.180
	D	107.496	158.976	27.180
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTALEGRE	A	107.508	159.120	27.180
	R	107.508	159.120	27.180
	D	107.508	159.120	27.180
	T	0	0	0
	P	0	0	0
FARO	A	103.696	153.216	26.180
	R	103.696	153.216	26.180
	D	103.696	153.216	26.180
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AÇORES	A	193.680	286.452	48.990
	R	193.680	286.452	48.990
	D	193.116	286.096	48.279
	T	0	0	0
	P	564	396	701
MADEIRA	A	170.016	251.460	42.990
	R	170.016	251.460	42.990
	D	170.016	251.460	42.990
	T	0	0	0
	P	0	0	0
TOTAIS NACIONAIS	A	4.058.148	6.001.776	1.026.040
	R	4.058.148	6.001.776	1.026.040
	D	4.056.687	6.000.692	1.025.339
	T	0	0	0
	P	1.461	1.084	701

Fontes: Relatórios de Execução Final 2012 (Cdist/MSA, IPRA/ISSM, IP-RAM);
Mapas de Distribuição PCAAC/2012 (ISS, I.P.);
Mapas dos Atribuídos/Recebidos PCAAC/2012 (Cdist/MSA, IPRA/CSSM);
informação transmitida pelas empresas;
informação transmitida:

Anexo 3

**Mapa Número e Caracterização dos Beneficiários e
Instituições (Indivíduos/Famílias/Instituições)
por CDist/IDSA,IPRA/ISSM, IP-RAM**

PCAAC 2012

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Instituições, Famílias e Indivíduos)

CARACTERIZAÇÃO

CDist/IAS/CSRM	INSTITUIÇÕES		FAMÍLIAS		INDIVÍDUOS	
	N.º DE INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS	N.º TOTAL DE UTENTES CARENCIADOS	N.º DE FAMÍLIAS	N.º TOTAL DE ELEMENTOS DOS AGREGADOS	TOTAL	%
Braga	108	9.603	4.950	14.889	24.492	4,54%
Bragança	95	5.723	1.506	4.121	9.844	1,82%
Porto	153	22.977	14.059	39.767	62.744	11,63%
V. Castelo	104	4.606	4.089	8.901	13.507	2,50%
Vila Real	83	13.223	5.560	11.960	25.183	4,67%
Aveiro	155	6.833	8.755	22.806	29.639	5,49%
C. Branco	110	3.825	2.776	6.810	10.635	1,97%
Coimbra	143	5.756	4.827	14.481	34.718	6,43%
Guarda	236	10.196	2.606	6.559	16.755	3,10%
Leiria	148	5.996	4.683	12.257	18.253	3,38%
Viseu	111	4.646	4.360	11.027	15.673	2,90%
Lisboa	331	31.181	24.237	67.980	99.161	18,38%
Santarém	155	9.831	1.000	14.041	23.872	4,42%
Setúbal	97	11.001	14.321	36.758	47.759	8,85%
Beja	75	7.568	4.124	11.891	19.459	3,61%
Évora	99	6.765	2.167	5.244	12.009	2,23%
Portalegre	106	9.715	1.227	3.514	13.229	2,45%
Faro	63	4.375	3.282	8.007	12.382	2,29%
Açores	31	1.621	7.948	27.817	29.438	5,46%
Madeira	85	6.321	4.743	14.553	20.874	3,87%
TOTAL NACIONAL	2.488	181.762	121.220	343.383	539.626	100,00%

Fonte: Relatórios de Execução Final 2012 (Cdist./IDSA, IPRA/ISSM, IP-RAM).

PCAAC 2012
CARACTERIZAÇÃO - Instituições/Famílias/Indivíduos

CARACTERIZAÇÃO	
INSTITUIÇÕES	FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS
Instituições com maior número de utentes com baixas participações, em situação financeira vulnerável e/ou localizadas ou com intervenções em comunidades degradadas.	Famílias/Pessoas carenciadas de acordo com os critérios de elegibilidade: baixo rendimento familiar, n.º de pessoas do agregado familiar, situações de prisão, morte, doença, separação e abandono, pensionistas do regime não contributivo, emprego precário ou desemprego, endividamento elevado.
Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordo de Cooperação com a Segurança Social com valências nas áreas dos Idosos, das Crianças e Jovens e das Pessoas Portadoras de Deficiência, toxicodependência, vítimas de violência doméstica.	Famílias monoparentais, numerosas, com baixos rendimentos, com desajustamento psico-social, com trabalho precário/agricultura de subsistência, isoladas em termos geográficos, com problemas de saúde doentes crónico e de deficiência física e/ou mental.
Instituições Particulares de Solidariedade Social localizadas em meio degradado ou meio rural e/ou com menor abastecimento de produto	Famílias/Indivíduos carenciados, com problemáticas específicas de desemprego, isolamento social, toxicodependência, prostituição, doença e deficiência. Assumem particular importância os beneficiários do RSI, população idosa em geral, pessoas de etnia cigana, imigrantes.
Centros de Dia e Apoio Domiciliário; Lares de Infância e Juventude; Centros de Acolhimento Temporário	Tendo em conta a conjuntura dos dois últimos anos, evidenciam-se e agravam-se situações de famílias com vida organizada mas que, por motivo de desemprego, falência, sobreendividamento, passam a ter uma situação precária com necessidade de apoio ao nível alimentar.

Fonte: Relatórios de Execução Final 2012 (Cdist./IDSA, IPRA/ISSM, IP-RAM).

Anexo 4

Mapa Capitações por Produto e por CDist/IDSA,IPRA/ISSM, IP-RAM (em kg)

Fórmula: $\frac{\text{N.º de Emb. Individuais distribuídas} \times \text{Peso Emb. Individuais (kg)}}{\text{N.º Total de Indivíduos Beneficiários por Distrito}}$

LEITE EM PÓ DESNATADO

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	Leite Meio Gordo UHT	Bolacha Maria	Papa Farinha Láctea
Braga	8,63	2,55	1,09
Bragança	7,79	2,31	0,99
Porto	7,43	2,20	0,94
V. Castelo	8,10	2,40	1,02
Vila Real	4,84	1,43	0,61
Aveiro	7,64	2,26	0,97
C. Branco	8,15	2,41	1,03
Coimbra	5,39	1,60	0,68
Guarda	8,54	2,53	1,08
Leiria	7,83	2,31	0,99
Viseu	8,80	2,61	1,12
Lisboa	7,65	2,26	0,97
Santarém	8,62	2,55	1,09
Setúbal	7,22	2,14	0,91
Beja	8,02	2,37	1,01
Évora	8,95	2,65	1,13
Portalegre	8,13	2,41	1,03
Faro	8,37	2,47	1,06
Açores	6,56	1,94	0,82
Madeira	5,78	2,41	1,03
Capitação Nacional	7,52	2,22	1,37

13.763.634,00 EUROS

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	Esparguete	Cotovelo	Pevide	Açúcar	Manteiga	Queijo Triângulos	Arroz Carolino	Cereal Pequeno Almoço	Tostas	Bolacha Água e Sal	Atum em Óleo	Feijão Enlatado Encarnado	Tomate Pelado	Salsichas	Azeite
Braga	1,10	0,96	0,79	1,41	0,97	0,91	2,29	0,67	0,28	1,06	0,31	3,64	1,80	2,05	3,03
Bragança	1,00	0,87	0,71	1,27	0,87	0,83	2,07	0,61	0,25	0,96	0,28	3,29	1,62	1,85	2,73
Porto	0,95	0,83	0,68	1,21	0,83	0,79	1,97	0,58	0,24	0,92	0,27	8,26	1,55	1,76	2,61
V. Castelo	1,04	0,90	0,74	1,32	0,91	0,86	2,15	0,63	0,26	1,00	0,29	3,42	1,69	1,92	2,84
Vila Real	0,62	0,54	0,44	0,79	0,54	0,51	1,28	0,38	0,16	0,60	0,17	2,04	1,01	1,15	1,70
Aveiro	0,98	0,85	0,70	1,24	0,86	0,81	2,02	0,59	0,25	0,94	0,27	3,22	1,59	1,81	2,68
C. Branco	1,04	0,91	0,74	1,33	0,91	0,86	2,16	0,63	0,26	1,01	0,29	3,43	1,70	1,94	2,86
Coimbra	0,69	0,60	0,49	0,88	0,60	0,57	1,43	0,42	0,18	0,67	0,19	2,27	1,12	1,28	1,89
Guarda	1,09	0,95	0,78	1,39	0,96	0,90	2,26	0,66	0,28	1,05	0,31	3,60	1,78	2,03	3,00
Leiria	1,00	0,87	0,71	1,27	0,88	0,83	2,07	0,61	0,25	0,97	0,28	3,30	1,63	1,86	2,75
Viseu	1,13	0,99	0,81	1,44	0,99	0,94	2,34	0,69	0,29	1,09	0,32	3,73	1,84	2,10	3,06
Lisboa	0,98	0,85	0,70	1,25	0,86	0,81	2,03	0,59	0,25	0,94	0,28	3,23	1,59	1,82	2,69
Santarém	1,10	0,96	0,79	1,40	0,95	0,91	2,28	0,67	0,28	1,06	0,31	3,63	1,79	2,05	3,02
Setúbal	0,92	0,80	0,66	1,18	0,81	0,77	1,91	0,56	0,23	0,89	0,26	3,04	1,50	1,72	2,54
Beja	1,02	0,89	0,73	1,31	0,90	0,85	2,12	0,62	0,26	0,99	0,29	3,38	1,67	1,90	2,81
Évora	1,14	1,00	0,82	1,46	1,00	0,95	2,37	0,70	0,29	1,10	0,32	3,77	1,86	2,13	3,14
Portalegre	1,04	0,90	0,74	1,33	0,91	0,86	2,15	0,63	0,27	1,00	0,29	3,42	1,69	1,93	2,83
Faro	1,07	0,93	0,76	1,36	0,94	0,89	2,22	0,65	0,27	1,03	0,30	3,53	1,74	1,99	2,94
Açores	0,82	0,73	0,60	1,07	0,74	0,70	1,74	0,51	0,21	0,81	0,24	2,74	1,37	1,56	2,31
Madeira	1,04	0,91	0,74	1,33	0,91	0,86	2,16	0,63	0,26	1,01	0,29	3,39	1,70	1,93	2,86
Capitação Nacional	0,96	0,84	0,69	1,22	0,84	0,80	1,99	0,58	0,24	0,93	0,27	3,17	1,57	1,79	2,64



Anexo 5

Mapa Despesas Administrativas por

CDist/IDSA, IPRA/ISSM, IP-RAM

CDist/IDSA, IPRA/CSSM	DESPESAS ADMINISTRATIVAS ASSUMIDAS PELOS SERVIÇOS DA SEGURANÇA SOCIAL(€)				
	Cargas/ Descargas	Armazenagem	Pequenos Transportes	Outros Serviços	Total
Braga	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Porto	0,00	0,00	0,00	172,20	172,20
Viana do Castelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vila Real	0,00	13.959,27	0,00	0,00	13.959,27
Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Castelo Branco	1.859,76	5.061,25	0,00	335,00	7.256,01
Coimbra	28.297,07	13.948,20	0,00	172,20	42.417,47
Guarda	0,00	21.977,64	0,00	1.217,70	23.195,34
Leiria	0,00	8.487,00	0,00	0,00	8.487,00
Viseu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lisboa	0,00	44.999,55	0,00	0,00	44.999,55
Santarém	7.687,50	18.450,00	0,00	838,46	26.975,96
Setúbal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Beja	3.025,80	2.340,48	0,00	2.433,54	7.799,82
Évora	4.526,40	0,00	0,00	0,00	4.526,40
Portalegre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Faro	0,00	0,00	0,00	188,36	188,36
Açores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeira	0,00	24.933,44	0,00	0,00	24.933,44
TOTAL NACIONAL	45.396,53	154.156,83	0,00	5.357,46	204.910,82

Fontes: Relatórios de Execução Finais 2012 (Cdist./IDSA, IPRA/ISSM, IP-RAM)
Mapas SIF (ISS, I.P.);